



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia doze de novembro de dois mil e treze, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: Nélio Aurélio de Souza – Presidente, Alessandro Luiz Bonifácio – Vice-Presidente e Silvânio Aguiar Silva – Secretário. Sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente abriu os trabalhos e solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a ausência justificada do vereador Gilson Antônio Marques. O Senhor Presidente comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia cinco de novembro de dois mil e treze foi encaminhada aos gabinetes para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão; nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata. O Senhor Secretário proferiu leitura das correspondências recebidas: 1) Ofício 320/13 do Gabinete do vereador Gilson Antônio Marques; informa que por motivos de saúde está impossibilitado de comparecer à reunião ordinária desta terça-feira, 12 de novembro do ano corrente; 2) Ofício do vereador Alessandro Luiz Bonifácio; justifica a sua ausência na reunião ordinária de hoje, dia 12/11/13, por motivo de força maior; 3) Ofício do Senhor Antônio João de Moraes, Secretário Municipal de Segurança, Trânsito e Transportes Públicos; solicita seja retirado de pauta o pedido para congratulação com o Título de Cidadão Honorário de Nova Lima, formulado pelo vereador Silvânio Aguiar. O Senhor Presidente indagou: “vereador, o projeto é de Sua Excelência, o poder de tirá-lo é exclusivamente do vereador. A Sua Excelência tem interesse em tirar este projeto



de pauta?”. O vereador Silvânio Aguiar Silva respondeu: “Senhor Presidente, eu agradeço a colocação. Na verdade, como é um pedido do Tenente Antônio de Moraes que o fez através de ofício, inclusive o filho esteve no meu gabinete. Eu quero sim retirar o projeto de pauta, sem comentários. Eu penso que os comentários e a avaliação quem faz são os vereadores que têm todo o direito de votar ou não o título, e eu respeito o voto de todos que aqui estão. E mais ainda uma avaliação da população, a população avalia quem já recebeu o título, quem vai receber o título e quem, nesse momento, entra numa polêmica dessas em função de um Título de Cidadão Honorário. Lembrando, mais uma vez, que ainda que tenha tido uma discussão muito grande, o foco não foi esse, a discussão aqui era outra e não tinha nada a ver com o Título de Cidadão Honorário. Até que o vereador, nem queria falar porque ele não está presente hoje, o vereador citou, nem foi uma citação tão grande assim, ele justificou o voto dele, foi criada, então, uma polêmica muito grande, e eu reconheço que dessa forma se expôs, de uma forma exagerada infelizmente, o nome do Tenente Antônio que é uma pessoa de fato muito honrada e que na minha opinião merece esse Título, com toda a certeza. Mas como é um pedido dele, eu estou aqui consultando o Plenário pedindo que se tire a proposição do Título de Cidadão Honorário do Tenente Antônio de Moraes”. O Senhor Presidente registrou: “eu vou retirar a pedido do autor o Título de Cidadão Honorário do Tenente Antônio João de Moraes. Eu não podia deixar, como Presidente da Casa, de fazer uma colocação. Eu não vou entrar em detalhes do que ele mandou para ser lido, eu só vou lembrar aqui ‘Sem me adentrar, tanto no mérito da causa, acredito que meu nome está



sendo exposto de forma indevida, sem direito de resposta ou justificativa própria'. Eu só quero lembrá-lo, eu não o conheço, a gente vê de acordo com o vereador Silvânio, que é uma pessoa de credibilidade, de muito respeito, com uma carreira na Polícia Militar muito vitoriosa, mas que a Casa é isso mesmo, é uma sabatina. Isso aqui, o vereador vai ter o poder para concordar ou não com o título de um ou de outro. Então, aqui, ninguém está expondo ninguém, aqui ninguém faz esse tipo de coisa. A Casa faz o trabalho dela e entendo que as pessoas que passam por essa sabatina podem ser vitoriosas ou não. Então, estou falando em nome da Casa, acho que não é, principalmente o trechinho que eu li aqui, não é o que a Casa pensa, tenho absoluta certeza disso. Obrigado, vereador Silvânio. O projeto está retirado de acordo com a sua solicitação". A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira disse: "Senhor Presidente, vereadores e público presente. É lamentável este acontecimento na Casa. Os vereadores têm duas opções, votar a favor ou votar contra". O Senhor Presidente indagou: "mas em que sentido é lamentável?". A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira respondeu: "estou falando do Título de Cidadão Honorário. Eu posso votar a favor ou votar contra. Eu lamento o envolvimento de uma pessoa de uma seriedade tão grande quanto é do Tenente Antônio, do trabalho que ele já realizou e realiza no município de Nova Lima. Então, a gente lamenta profundamente este acontecimento e esse ofício que ele envia, ele mesmo solicitando que fosse retirado o projeto que dá o Título de Cidadão Honorário a ele. Então, isso para mim, sabe Senhor Presidente, diminui o brilho da festa de entrega de Títulos de Cidadão Honorário. Um acontecimento desse diminui o brilho desses acontecimentos". O



vereador Flávio de Almeida falou: “vou fazer uso da palavra porque, primeiro, quem pediu vistas foi eu. Pedi de acordo com o Regimento Interno desta Casa, o qual eu entendo que é um direito de cada vereador. Sei que a fala do vereador Alessandro Coxinha, vejo ela como legítima, senão ele não estaria sentado nesta Casa, representando uma parcela dessa comunidade. Já pedi títulos aqui que os vereadores me pediram para retirar e eu não causei polêmica, já teve projeto meu que eu retirei porque alguns vereadores me pediram. E eu acho que isso aqui é uma arte, a arte de fazer política. Então, eu acho que cada projeto que eu entro nessa Casa, eu visito alguns vereadores e peço para que eles votem comigo. Depois ainda saio aqui de ouvido em ouvido, perturbando Fausto, José Guedes, André, Ângela, Leci, o próprio Silvânio, eu saio pedindo. Porque isso é arte de fazer política, eu entendo que quando você faz esse caminho, a gente torna mais fácil a vida de quem vai receber o título. Por exemplo, tem um projeto meu que o Presidente votou contra, mas eu não vou causar polêmica porque é um direito dele dizer sim ou não. Agora, nós é que tornamos as coisas aqui difíceis, a caminhada. Eu entendo a fala do vereador Coxinha aquele dia, eu entendo mesmo e acho legítima como a de qualquer outro vereador. Agora, se a pessoa sente, se dói, é um outro ato normal. Quando os vereadores são criticados pela imprensa, dói, não dói? Mas nem por isso a gente vê vereador chorando todo dia, não é? E se tem alguém que apanha toda semana é político. É um ato normal. Então, eu pedi vista por uns doze motivos e numa legitimidade que eu acho que é minha. E vou pedir amanhã, vou pedir hoje, é só eu achar que tenho dúvidas, se eu tiver dúvidas eu peço mesmo. Independente se é um



companheiro meu de partido, se é outro, a gente tem que sanar as dúvidas mesmo. Então, Presidente, só para encerrar, é dizer que política é uma arte mesmo, e que nessa arte diversas vezes seremos derrotados porque a gente, às vezes, faz o caminho inverso ou errado”. O vereador Silvânio Aguiar Silva afirmou: “Senhor Presidente, eu agradeço o vereador pela fala dele. E vou dizer o seguinte, a gente vive em uma escola, vereador. Olha, para colocar esse projeto em votação, eu pratiquei muito bem essa arte que o Senhor coloca aí. Eu tinha voto para esse projeto não ser derrotado. Eu tirei esse projeto de pauta em respeito ao Senhor. O Senhor pediu vistas no projeto e disse que esqueceu o projeto, palavras do Senhor”. O vereador Flávio de Almeida registrou: “e me dispus a ir buscar”. O vereador Silvânio Aguiar Silva continuou: “e o Senhor falou ‘se o Senhor quiser colocar o projeto em votação, o Senhor pode colocar’. Eu falei assim ‘não’. A pergunta que eu fiz para o Senhor foi a seguinte ‘o Senhor ainda tem dúvidas com relação ao projeto’. ‘Tenho’. ‘Então, eu respeito a dúvida do Senhor e vamos colocar o projeto em outro momento’. Quanto ao companheiro, o vereador Alessandro Luiz Bonifácio, gente, nós estamos numa Casa de Leis. Se o Tenente cortou a folga do cidadão porque ele não tinha direito àquela folga prevista na Lei, isso não justifica eu penalizar a pessoa, dizer assim ‘não vou votar em função especificamente disso’. E foi por isso que eu fiz questão de pedir que se registrasse em Ata o que o vereador disse com as palavras dele, não foi com as minhas, que ele não votaria no projeto em função de ter cortado uma coisa que o vereador que está dentro desta Casa é obrigado a fazer cumprir, que são as leis. Se não tem previsão legal, está mais do que certo o Secretário



cortar. Se no passado não cortaram, se a população não reclamou disso, não é problema. A legislação é assim mesmo, ela é sempre provocada. Agora, eu dizer que uma pessoa cumpriu a Lei e aí eu vou penalizá-lo? Ou eu vou deixar de votar nele em função de ele estar cumprindo a lei? Que mundo é esse que nós estamos vivendo? Que mundo é esse? Me perdoem, mas nada contra. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio tem o direito de votar conforme a consciência dele. Não estou aqui falando isso não. E muito antes pelo contrário, vereador, na fala do Senhor, parece que eu criei a polêmica, não foi eu que criei polêmica não. Esta reunião é acompanhada por imprensa, por populares e chega ao ouvido das pessoas o que acontece aqui dentro. Eu não abri, eu não falei um ‘A’ sobre isso aqui, a não ser a polêmica. Eu não criei, depois que saí daqui não falei uma palavra sobre isso. Se falou alguma coisa foi a população. Quem colocou isso nas redes sociais foi o Fernando, não foi eu não. Quem colocou foi ele e não pedi. Liguei pra ele e falei assim ‘oh, Fernando, tira esse trem daí’ e ele não quis tirar. Ora, direito da pessoa”. O vereador Flávio de Almeida disse: “em momento nenhum eu disse que alguém criou polêmica, não usei essa palavra aqui não. Agora, quando diz de lei, a lei tem que ser reta. Quando a lei tem um desvio, que outras pessoas também têm direito, aí chamado de ‘Grande Folga’, então, quando você corta de ‘A’ você corta de ‘B’, esse é o caminho de uma Lei. Agora, uma lei vem de costumes, aquilo que é costume. Então, quando você corta de um, você tem que cortar de todos e o que ocorreu não foi isso. Então, não tenho nada contra ele, muito pelo contrário, não vão me ver nunca agir com rancor ou com ódio. Mas sobre esse fato aí a gente não pode dizer que ‘eu cortei porque eu corto reto,



porque a lei fala isso'. Aí você tem que cortar de 'A' e de 'B'. Como não foi cortado, então não pode usar que a lei é assim. A lei é muito bonita quando você a segue para todo mundo e todo mundo é beneficiado por ela, quando é só uma parte beneficiada, aí não pode usar isso que está escrito também não". O Senhor Presidente falou: "só lembrar que aqui é isso mesmo, às vezes, as divergências... Eu, por exemplo, ia votar esse projeto do vereador como eu voto muitos aqui, mas o que eu estava antes explicando como Presidente da Casa, é que isso aqui é debate mesmo. O voto do vereador é uma coisa que ninguém pode duvidar porque foi a população que deu para ele. Que ele vote contra ou a favor, é um direito dele. Agora, a sabatina passa por aqui mesmo, tem gente aqui que, às vezes, não concorda que o cara vai ganhar um título, e vai por aí a fora. Resta ao vereador aqui dentro fazer um ambiente e buscar os votos para aprovar os projetos. Entendeu? Então, é assim que a Casa é. Não é diferente lá para cima, em Brasília". O Senhor Secretário registrou a presença do vereador Alessandro Luiz Bonifácio. O Senhor Presidente registrou a presença do Senhor José Catarino da Silva, pai do vereador Silvânio. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Projeto de lei nº 1.370/2013, autoria do vereador Leci Alves Campos, que "Dispõe sobre a obrigatoriedade de inserção do nome da cidade de Nova Lima em peças publicitárias". Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. O vereador Leci Alves Campos afirmou: "na justificativa deste projeto de lei que foi lido pelo Secretário, no segundo parágrafo da justificativa fala sobre os anexos do projeto e, por um equívoco, os anexos não estão



distribuídos, então, amanhã a assessoria do meu gabinete vai tomar essa providência”;

2) Projeto de lei nº 1.371/2013, autoria do vereador Leci Alves Campos, que “Dispõe sobre o Programa Municipal de Prevenção e Controle do Diabetes nas crianças e adolescentes matriculados nas creches e demais estabelecimentos da rede pública municipal”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. O vereador Leci Alves Campos registrou: “Senhor Presidente, eu havia me inscrito para o Grande Expediente, mas como o relato diz respeito a esse projeto de lei e é uma coisa rápida, prefiro já fazer o comentário nesse momento oportuno. Quatorze de novembro, daqui a dois dias, é o Dia Mundial do Diabetes. O Instituto da Criança com Diabetes tem dados importantes sobre a doença no Brasil e no mundo. O diagnóstico de “epidemia” figura cada vez mais na opinião dos especialistas da área e serve de alerta para o poder público e a sociedade em geral. A Federação Internacional de Diabetes (IDF) estima que existam 366 milhões de pessoas com a doença em todo o mundo, sendo que aproximadamente 10% são portadoras do diabetes tipo 1, sua forma mais grave, que atinge principalmente crianças e adolescentes. No Brasil, atualmente, 12 milhões de pessoas possuem a doença. A obesidade crescente na criança e no adolescente vem tornando essa forma de diabetes cada vez mais frequente nesse grupo etário. Se o panorama atual assusta, o futuro é ainda mais preocupante. A Federação Internacional de Diabetes estima que, em 2030, serão 552 milhões de pessoas com diabetes e que a expectativa de mortes em decorrência da doença chegue a 3,8 milhões/ano em todo o mundo – cerca de 6% da taxa de mortalidade mundial,



correspondendo à quarta causa de óbitos no mundo. O Dia Mundial do Diabetes, 14 de novembro, trouxe a cor azul para as campanhas mundiais de divulgação e sensibilização em relação ao tema. O Secretário da Mesa, vereador Silvânio fez a leitura agora do projeto de lei de minha autoria que ‘Dispõe sobre o Programa Municipal de Prevenção e Controle do Diabetes nas crianças e adolescentes matriculados nas creches e demais estabelecimentos da rede pública municipal’. Peço que todos vocês, prezados colegas, leiam com muito carinho este projeto de lei e conto com o apoio de todos”. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.333/2013, que “Autoriza o Poder Executivo a contratar financiamento com a Caixa Econômica Federal, a oferecer garantias e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira disse: “Senhor Presidente, de acordo com a leitura do parecer e com a data, oito de outubro de dois mil e treze, hoje nós temos mais de trinta dias que esse parecer estava pronto. E hoje estamos com vinte e um dias que ele foi assinado pelos dois membros da Comissão. É um financiamento importantíssimo para o município de Nova Lima, onde nós vamos atender à comunidade da Bela Fama, Nossa Senhora de Fátima, Nova Suíça, em saneamento básico. E sabemos que esse financiamento pedido pelo Executivo é com juros baixíssimos. E todo prefeito, de qualquer cidade, tem a prerrogativa de buscar investimentos, de buscar financiamento. Não importa se o seu orçamento do ano que vem será de setecentos e vinte milhões. O importante é que ele busque este



financiamento a juros baixíssimos e, com isso, ele tem a oportunidade de utilizar do orçamento para outros empreendimentos em Nova Lima. Então, Senhor Presidente, o Senhor sabe muito bem disso, que o Senhor mesmo teve um encontro, uma conversa, com o Presidente da Caixa Econômica Federal, eu tive uma conversa com o Presidente da Caixa Econômica Federal e nós corremos um risco ainda de perder esse financiamento. Então, diante disso, eu gostaria que o Senhor ouvisse o Plenário e que a gente colocasse esse projeto em votação hoje”. O Senhor Presidente falou: “vereadora, as suas ponderações são legítimas dentro do Regimento da Casa, mas eu tinha conversado com a Sua Excelência antes e eu entendi que nós poderíamos ter cumprido o que nós conversamos. Eu vou consultar o Plenário, mas eu pretendo também estudar uma emenda no projeto e vou pedir vista nele. Então, acho que não haveria necessidade de consultar o Plenário e deixar para semana que vem, se a Senhora concordar”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira respondeu: “não, Senhor Presidente, vou pedir a votação, gostaria que o Senhor consultasse o Plenário”. O vereador Flávio de Almeida indagou: “eu ouvi demais ou ouvi o Senhor falando que esse projeto não entraria hoje. Eu ouvi o Senhor falando...”. O Senhor Presidente respondeu: “vereador, a gente tem uma certa ética porque, às vezes, a gente conversa lá e, às vezes, eu não posso garantir o que a gente conversa lá”. O vereador Flávio de Almeida perguntou: “eu ouvi ou não ouvi?”. O Senhor Presidente respondeu: “ouvei, mas é como se diz, foi a conversa... Eu estou tentando arrumá-la e parece que eu vou conseguir. Vamos lá. A Sua Excelência ouviu. Eu não ia votar hoje, e ele não vai ser votado hoje porque eu vou



pedir vista”. O Plenário consultado pelo Senhor Presidente, dispensou os interstícios para a votação do projeto, com exceção dos vereadores André Luiz Vieira da Silva, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida e Nélio Aurélio de Souza. O Senhor Presidente anunciou: “o projeto entra em votação hoje na Casa, viu vereadora, só que depois, na hora da votação, eu pedir vista dele”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira afirmou: “Senhor Presidente, eu entendo perfeitamente. Só que quando eu leio aqui que desde oito de outubro, nós estamos com esse Parecer já assinado, quando nós temos consciência de que nós podemos perder esse financiamento, em nome do município de Nova Lima, eu estou pedindo”. O Senhor Presidente registrou: “eu estou cumprindo o Regimento nas ponderações que a Senhora expôs”. O vereador Flávio de Almeida registrou: “Senhor Presidente, tem horas que a gente não precisa ir para tanto desgaste. Por isso que a Casa começa a pegar um caminho que não tem volta, que foi pego pela ex-legislatura. O Senhor mencionou no início que ia pedir vistas, não foi isso? Só mencionar que vai pedir vistas já quebra, está previsto no Regimento, não é preciso nem colocar para ser votado. Só mencionar ‘vou pedir vista’ já quebrou. É só isso”. O Senhor Presidente disse: “eu queria, vereador, evitar o que aconteceu, mas não consegui, vamos lá”. O vereador André Luiz Vieira da Silva falou: “Senhor Presidente, vereadores, público presente. Eu queria apenas dizer que eu discordo completamente do que a vereadora falou e que doze milhões eu considero um bom dinheiro, e um orçamento de setecentos e vinte milhões é um orçamento privilegiado que, segundo o Executivo, essa é a previsão para o próximo ano. Então, eu entendo que, até pelo que já



tem em caixa no município, que já foi explicado aqui outras vezes, se o Executivo quiser, se o Executivo tiver realmente interesse em fazer esta obra, ele consegue fazê-la tranquilamente. Tranquilamente. Eu quero dizer que eu discordo quando se faz um financiamento e o dinheiro que poderia ser gasto com obra de tamanha importância, que é uma obra de infraestrutura nos bairros citados, esse dinheiro vai poder ser usado em outras coisas. Bem, o que a gente tem visto é o dinheiro ser jogado pelo ralo através de festas e mais festas. Então, como eu não considero essas outras coisas uma prioridade, que é o que a gente tem visto, então, é por isso que eu não concordo com esse projeto. Concordo com a reforma do bairro, concordo com a reurbanização do bairro, de todos os bairros de Nova Lima. Agora, se temos dinheiro em caixa, então, porque não damos prioridade às necessidades básicas do município? Dinheiro é para ser gasto com responsabilidade. Então, se nós temos dinheiro em caixa, o que é prioridade? A prioridade é Educação, Alimentação, Saúde, é o bem-estar da população. Então, nós vamos gastar naquilo que é prioritário. Estou falando isso porque estamos na Casa com a LOA e ali tem muito dinheiro destinado para aquilo que não é prioridade. Se colocar isso em uma emenda na LOA, o prefeito faz com o pé nas costas”; 2) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de lei nº 1.351/2013, que “Altera a denominação das vias públicas que indica, localizadas no loteamento denominado Serra dos Manacás, neste Município, além de dar outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais; 3) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente



ao Projeto de lei nº 1.360/2013, que “Dispõe sobre o Sistema Municipal de Cultura de Nova Lima, além de dar outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais; 4) Parecer Conjunto das Comissões de Legislação e Justiça; Serviços Públicos Municipais; Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de lei nº 1.361/2013, que “Cria a Assessoria Especial de Políticas Públicas, as Coordenadorias Municipais que integram sua Estrutura Organizacional, seus Cargos Públicos em Comissão, além de dar outras providências”. As comissões emitiram parecer favorável à tramitação do projeto. O vereador Flávio de Almeida afirmou: “Senhor Presidente, gostaria que o Senhor consultasse o Plenário para que esse projeto 1.361 pudesse ser votado na data de hoje. A justificativa é que nós estamos no período de chuva e a Defesa Civil está em uma situação que votando hoje, eles conseguindo criar a Coordenadoria, a gente coloca pessoas na rua para salvar vidas. Então, a justificativa é em cima disso”. O Senhor Presidente registrou: “vereador, esse projeto tramitou durante a semana, foi até surpresa minha ele estar, acho que foi até uma falha minha. Estou vendo aqui que ele está com parecer em conjunto. Me lembro que eu já conversei com alguns vereadores e que a gente ia conversar sobre esse projeto, criação de Coordenadoria e etc. Não sei se alguém lembra disso aí. Então, eu para ser franco, vou pedir vista nele também. Porque não é assim que se faz as coisas. Eu vou consultar, é um direito da Sua Excelência”. O vereador Flávio de Almeida disse: “não, Senhor Presidente, deixe-me terminar. Tem duas semanas que eu pedi para fazer o parecer em



conjunto, mas, veja bem, porque eu sei que, como vão pedir vistas hoje, vamos enrolar. Então, retiro o meu pedido e espero uma semana, sem dificuldades”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira falou: “Senhor Presidente, eu só queria deixar uma coisa clara para o Senhor, sabe? Na última reunião, se o Senhor teve a oportunidade e eu tenho certeza de que teve, como Presidente da Casa. O Senhor, quando eu pedi para ler o nosso parecer da comissão anterior, estou voltando à comissão anterior porque o Senhor citou o que nós conversamos lá dentro da sala, e eu quero lembrar ao Senhor que na Ata da reunião passada o Senhor falou comigo que leria o parecer, colocaria o projeto em votação e que eu arranjasse os votos. Então, foi diante disso, Senhor Presidente, que eu pedi que colocasse em votação o projeto hoje”. O Senhor Presidente afirmou: “vereadora, deixa eu só explicar à Sua Excelência. O projeto do empréstimo, eu dei essa palavra à Sua Excelência sim. Como a Sua Excelência me deu a palavra, ali atrás, que não entrava hoje também, e acabou que Sua Excelência pediu para o projeto ser consultado em Plenário. Então, como se diz, fica o dito pelo não dito”; 5) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de lei nº 1.362/2013, que “Cria os Cargos Públicos Efetivos indicados, promove suas inserções no Quadro de Pessoal da Prefeitura Municipal de Nova Lima, junto à Secretaria Municipal de Segurança, Trânsito e Transportes Públicos, SEMST, e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas; 6) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de lei nº 1.363/2013, que “Dispõe sobre a



Titulação de Pessoas Jurídicas como Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público de Nova Lima e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais; 7) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de lei nº 1.364/2013, que “Dispõe sobre a implantação da Ficha de Notificação Compulsória de Maus-tratos contra Crianças e Adolescentes no Município de Nova Lima”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais; 8) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de lei nº 1.368/2013, que “Dá denominação à via pública que menciona” – Rua Santa Rita de Cassia. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira afirmou: “Senhor Presidente, gostaria de comunicar ao Senhor que estou passando às mãos do nosso Assessor Parlamentar, Diego, o Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas assinado pelos três membros da Comissão, referente ao Projeto 1.365/2013 da Lei de Orçamento Anual referente ao exercício de 2014. O parecer já está pronto, assinado pelos três membros e, conforme orientação da Presidência, eu poderia passar isso diretamente para o nosso Assessor Parlamentar”. O Senhor Presidente registrou: “com certeza. Ele já entrou, já tem a assinatura, semana que vem a gente lê o parecer na reunião, na próxima semana, como eu combinei porque nós temos muito trabalho em cima disso, Sua Excelência sabe”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira disse: “Senhor Presidente, gostaria de cumprimentar os



nossos dois Assessores de Orçamento, o Jucilei e o Lucas, pelo trabalho que eles vêm desenvolvendo em torno do estudo da LOA. Eles têm dedicado incansavelmente para destrinchar toda a LOA, estudado profundamente a fim de facilitar para os vereadores a colocação de emendas. E no nosso Parecer a gente orienta a Câmara, sugere à Câmara que seja feita uma audiência pública também pela Câmara, para a gente poder estar discutindo o PPA e a LOA. E eu gostaria de passar para o Senhor e o Senhor analisaria se é possível a gente realizar essa audiência pública no dia vinte e um de novembro, uma quinta-feira, em dois horários, de nove às doze horas, na parte da manhã; e de quatorze às dezoito horas, na parte da tarde. Gostaria que o Senhor ouvisse o Plenário porque a gente vai precisar colocar em jornal do município falando sobre essa audiência pública. E gostaria também de reforçar com os vereadores que os dois Assessores de Orçamento, o Lucas e o Jucilei, estão diariamente na Câmara, na parte da tarde, para prestar esclarecimentos aos vereadores a fim de que possam estar já discutindo as emendas que querem colocar na LOA, para que a gente possa, em uma reunião maior, em uma reunião geral de todos os vereadores, a gente fazer um compilado dessas emendas para ser, realmente, uma emenda de toda a Casa”. O vereador Silvânio Aguiar Silva falou: “Senhor Presidente”. O Senhor Presidente afirmou: “eu vou lhe dar a palavra, mas só vou lembrar a todos os vereadores que isso não está em discussão. A vereadora pediu só para comunicar que fez o parecer da LOA e está encaminhando ao Assessor. De acordo com a vereadora, as datas que ela falou; eu já tinha conversado com os dois funcionários da Casa que tanto estão trabalhando em cima desse



Orçamento, e a gente chegou a uma conclusão, o que a vereadora citou agora nas suas palavras, é o que nós vamos fazer mesmo. Eu acho que não há necessidade de consultar o Plenário para dia, a não ser que um vereador tenha alguma, democraticamente, algum vereador fale que não pode estar nesse dia e a gente tenta pôr em outro dia. Mas esse tipo de coisa, pelo Regimento, não há necessidade, a Presidência tem autonomia para marcar. E lembrar bem, isso é bom, os vereadores estarem aqui, porque eu vou pôr emenda no Orçamento. É bom lembrar a todos vocês que nós tratamos aí de fazer um bloco de emendas para não ter problemas. Espero que todos os vereadores, o vereador é soberano, se ele quiser por emenda sozinho, ele vai sabatinar o Plenário, se ele arrumar voto, a emenda dele passa; se não arrumar, paciência. Agora, lembrar bem que o prefeito pode vetar. E a própria emenda que ele vetou, ela vai cair de volta aqui. Eu não disse que ele vai vetar, disse que ele pode vetar. Então, eu vou pôr emenda e se vir de lá para cá eu vou derrubar o veto. Agora, porque isso é um trabalho parlamentar do vereador, que ele tem o direito de fazer, que essa Casa nunca fez. A gente está tentando implantar isso aqui há dois anos e não consegue, não emplaca, será que dessa vez vai emplacar? O direito de o vereador fazer isso? Tomara. Deus ilumine. Está recebido pelo funcionário da Casa e a gente vai marcar o mais rápido possível, até porque nós temos que fazer duas audiências, que é necessidade para a legalidade do nosso processo, nós temos que responder por ele”. O vereador Silvânio Aguiar Silva registrou: “na verdade, é em cima da fala da vereadora Ângela Lima. Eu quero agradecer pela proposição das duas audiências públicas, lembrando que essas audiências já são previstas na legislação,



e enquanto membro da Comissão de Participação Popular, eu já havia conversado com o vereador Leci da necessidade de a gente organizar estas duas audiências públicas. Então, vereadora, está de parabéns, e acredito que a Comissão de Participação Popular vai ter, nesse sentido, um papel ativo aí, não é, vereador?”. O vereador Leci Alves Campos disse: “estou achando a data da audiência pública que a vereadora propôs muito precoce. Porque nós recebemos uma lista com as entidades que vão receber as subvenções em geral e em ordem alfabética. E para nós analisarmos os valores de cada ficha orçamentária, nós temos que ter um agrupamento dessas entidades. Então, eu gostaria de pedir à líder do governo, do prefeito, que solicite à Secretaria de Fazenda da Prefeitura que nos encaminhe essa distribuição porque, senão, nós não vamos conseguir escarafunchar financeiramente aquele projeto de lei”. O Senhor Presidente falou: “de acordo com a sugestão do vereador Leci Campos, eu espero que os funcionários que estão cuidando do projeto da LOA entendam o que o vereador está requisitando e que durante a semana possamos colocar esse processo para andar. Porque eu, como Presidente da Casa, quero votar isso, se puder, antes da última reunião de dezembro. Eu quero votar isso porque não quero prejudicar o município, quero pôr em pauta para votar. Quem quiser votar contra, vota; quem quiser votar a favor, vota a favor. Agora, tem que trabalhar muito porque está apertado. Tem que vim, sentar com eles para fazer as emendas, fazer as audiências públicas porque nós não temos muito tempo”. O vereador José Guedes afirmou: “espero que esta Câmara aja contrário à Câmara do passado. No mandato passado, eu fiz onze emendas e alguns vereadores também



fizeram, o prefeito não sancionou, e a Câmara tem o poder de quebrar o veto. O prefeito vetou e a Câmara não quebrou o veto do prefeito. Espero que o Cassinho atenda às nossas emendas porque vereador aqui não vai inventar emenda nenhuma. Vou citar a minha emenda lá da Chácara dos Cristais e Cristais. Tem cinco mandatos que eu requiro aquela rede pluvial, aquela indecência, aquela imoralidade. Nenhum prefeito fez. Então, coloquei onze emendas, não passou nenhuma. Então, nós temos que ter o pulso firme na hora que se por acaso vier o veto, a gente juntar aqui na Câmara e quebrarmos o veto. Porque ninguém está pedindo obras aqui para fazer bonito para o povo, nós estamos pedindo as necessidades. Ali perto da Fazendinha, próximo à Igreja dos Cristais, não pode São Pedro manifestar lá que vira um rio, principalmente na Fazendinha e próximo à padaria do Zé Antônio. É um absurdo, principalmente as pessoas de idade, saindo da Igreja, da missa, terem que esperar a chuva passar porque tem um rio de água. Não vou exagerar nas minhas solicitações, vou entrar com apenas três emendas. Espero que esse prefeito não quebre, que ele colabore com a Câmara nisso aí e se caso ele for contrário, a gente ter coragem aqui para quebrar o veto dele”. O vereador André Luiz Vieira da Silva registrou: “Senhor Presidente, eu queria parabenizar o vereador Leci Campos e, até na última reunião, quando a LOA deu entrada na Casa, o vereador fez questão de frisar a respeito da audiência pública feita pelo Executivo, que ela foi feita ao apagar das luzes. Então, eu queria parabenizar o vereador Leci Campos. Eu confesso que no dia em que ele falou isso eu não entendi direito porque ele tinha feito tal colocação e agora eu estou entendendo. Porque foi



muito pertinente a sua observação, realmente a LOA é um documento seríssimo e tem que ser muito bem analisado por esta Casa. E nós, mais uma vez, corremos o risco, Senhor Presidente, demais vereadores, mais uma vez corremos o risco de sermos responsabilizados por acelerar algo que foi atrasado por conta do Executivo, porque a LOA demorou a chegar nesta Casa. A audiência pública feita pelo Executivo foi feita, como bem disse o vereador Leci Campos, ao apagar das luzes, às pressas, de repente a população nem soube direito. Então, nós não podemos cometer o mesmo erro, temos que divulgar. Se é para fazer Audiência Pública, então vamos divulgar, vamos deixar a população ciente, inclusive de qual é o papel dela, qual é a participação dela dentro do processo, para que a gente faça a coisa com responsabilidade. Porque é a LOA que determina como vai ser gasto todo o dinheiro que a prefeitura arrecada. Então, tem que ser analisada essas questões da subvenção é uma questão que temos batido nesta tecla. Nós não podemos deixar mais um ano que fique do jeito que está, essa bagunça que está com o dinheiro das subvenções. Subvenção tem que ser analisada, todas as instituições que estão dentro da legalidade para receber, devem receber, mas devem prestar contas dos seus gastos porque é o dinheiro público. E isso, inclusive já foi solicitado à Casa que se criasse uma comissão para avaliar isso, essa comissão está um tanto quanto parada, mas agora na LOA a gente pode estar observando muito bem, como disse o vereador Leci Campos, essa questão, a gente não pode deixar passar. Então, eu queria parabenizar o vereador Leci Campos”. O Senhor Presidente disse: “isso aí que a Sua Excelência expressou, isso tudo nós detectamos no começo quando a LOA chegou aqui,



pode ficar sossegado”. O vereador Leci Alves Campos falou: “Senhor Presidente, só para falar com o vereador André que nós temos o ponto facultativo na quinta e na sexta o feriado da Proclamação da República, então eu creio que na segunda ou na quarta da próxima semana, a Comissão de Subvenção vai reunir porque, realmente, tem muito trabalho sobre isso”. O Senhor Presidente afirmou: “de acordo com as palavras dos vereadores, nós temos muito trabalho. Espero que a gente conscientize e semana que vem ou mesmo essa, nos feriados, já começa trabalhar para dar conta desse Orçamento antes do recesso, porque tem três anos que eu não consigo entrar de recesso no dia quatorze, exatamente. E pedir ao prefeito que ele, com toda a sua boa vontade, se tiver taxa para reajustar, IPTU, já falei nesta Casa várias vezes, que mande esses projetos em novembro para cá. Não mande no final, no meio de dezembro não, porque está sujeito até a ficar sem votar. Poupa o povo de Nova Lima um pouco, não manda IPTU não, deixa do jeito que está, é melhor, pelo menos uma vez na vida e outra na morte”. O vereador Flávio de Almeida indagou ao Senhor Presidente qual Comissão vai promover a audiência pública da LOA. O Senhor Presidente respondeu que normalmente é a Comissão de Orçamento. Dando continuidade, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de Lei nº 1.348/2013, que “Dispõe sobre a apresentação de artistas de rua nos logradouros públicos do Município de Nova Lima e dá outras providências”. Em primeira votação, aprovado por oito votos; 2) Projeto de Lei nº 1.352/2013, que “Dispõe sobre o direito a herdeiros de taxistas a sucessão na permissão do direito de uso das placas dando continuidade à prestação de serviços de



taxista no âmbito do Município de Nova Lima”. Em segunda e última votação, aprovado por oito votos e encaminhado à sanção; 3) Projeto de Lei nº 1.353/2013, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de comunicar aos órgãos de proteção da criança e do adolescente os casos de usos e abuso de álcool e drogas e dá outras providências”. Em segunda e última votação, aprovado por oito votos e encaminhado à sanção; 4) Projeto de Lei nº 1.354/2013, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de comunicar aos órgãos de proteção e conselhos ligados ao tema os casos de abuso e maus tratos aos idosos e dá outras providências”. Em segunda e última votação, aprovado por oito votos e encaminhado à sanção; 5) Projeto de Lei nº 1.357/2013, que “Institui a Campanha de Valorização do Professor e Combate à Violência no Ambiente Escolar do Município de Nova Lima e dá outras providências”. Em segunda e última votação, aprovado por oito votos e encaminhado à sanção; 6) Projeto de Lei nº 1.359/2013, que “Declara de Utilidade Pública a entidade que menciona e dá outras providências” – Organização não Governamental Viva Vira Lata. Em segunda e última votação, aprovado por oito votos e encaminhado à sanção; 7) Projeto de Lei nº 1.333/2013, que “Autoriza o Poder Executivo a contratar financiamento com a Caixa Econômica Federal, a oferecer garantias e dá outras providências”. O Senhor Presidente passou a Presidência ao Vice e pediu vista no projeto. O Senhor Presidente concedeu. O vereador Nélio Aurélio de Souza reassumiu a Presidência. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) Da vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: Requer ao Chefe do Poder Executivo que determine à Procuradoria Jurídica do



Município a expedir um Decreto de Declaração de Utilidade Pública para fins de desapropriação do imóvel localizado na Rua Santa Cruz, nº 58, Bairro Centro, onde funcionava o Centro Ideal Clube, e que posteriormente proponha uma Ação Judicial de Desapropriação do referido imóvel contra o proprietário, em nome de quem esteja cadastrado no DPCI – Departamento de Cadastro de Imóveis do Município. Em discussão, o vereador Leci Alves Campos registrou: “vereadora Ângela, gostaria de assinar junto com Vossa Excelência este requerimento. Só para dizer um pouco sobre o Centro Ideal Clube; eu já fui diretor do Centro Ideal Clube por mais ou menos doze anos, naquela época, o clube se mantinha com as mensalidades dos associados. Hoje, a gente está entendendo que os associados não tem pagado esta mensalidade e, assim, o clube está tendo que se manter através de outras rendas. Contudo, a gente tem que verificar que quando o sócio não paga a mensalidade ele perde o direito à quota. E lembrando que os ex-presidentes são sócios beneméritos, isso lhes dá o direito de serem proprietários, então, esta questão da desapropriação, talvez, vai ter que fazer uma conversa com os ex-presidentes do Centro Ideal Clube. E, realmente, estou achando até muito estranho porque a prefeitura está alugando lá para uma unidade, sendo que lá está fechado por questão de segurança e, talvez, pela própria prefeitura; então, estou achando alguma coisa equivocada nisto. E, realmente, os vizinhos têm reclamado muito que os fundos do clube virou um canil, com mau cheiro e barulho para a vizinhança. E, realmente, eu acho que aquele clube, apesar de ter uma história enorme, vai ser muito melhor utilizado pelo poder público”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira



permitiu que o vereador Leci assine o requerimento. Aprovado, nove votos. 2) Do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Poder Executivo seja encaminhada a esta Casa a Lei que cria e regulamenta a função de Fiscal Municipal de Obras e Posturas. Em discussão, o autor disse: “eu fiz aqui, na semana passada, um questionamento com relação ao trabalho dos profissionais da área de obras e posturas da cidade de Nova Lima. Eu procurei o Secretário, conversei muito com o Secretário, ele não me convence nas colocações dele. E procurei os próprios fiscais de obras e percebi que eu, assim como falei naquele dia, eu estava sendo injusto com estes profissionais. Mais uma vez eu repito, nós temos cinco profissionais que fiscalizam as obras do município inteiro. E mais, os profissionais chegam na prefeitura, eles fazem concurso, é lógico que não existe um curso para fiscal de obras, não existe isto. O cara quando chega lá, ele vem do ensino médio, vem de outras áreas; chega lá, eles colocam o cidadão na rua sem dar um treinamento, sem dar uma capacitação, sem dar nada. Então, eu preciso conhecer esta Lei para eu ter a capacidade de discutir sobre ela aqui. Eu tentei esta Lei lá no gabinete do prefeito, não consegui. Fiz uma busca na Câmara Municipal, mas confesso que não foi uma busca muito apurada, também não consegui. Então, eu quero conhecer esta Lei que diz respeito ao trabalho dos profissionais da área de obras e posturas do município de Nova Lima. Peço que os meus pares me ajudem a aprovar este meu requerimento”. Aprovado, oito votos. 3) Da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Nova Lima: Requer ao Chefe do Executivo, Sr. Cássio Magnani Júnior, esclarecimentos a respeito do cumprimento do Acordo Coletivo celebrado com o Sindserp – Sindicato dos



Servidores Públicos de Nova Lima, em especial as cláusulas conforme documento em anexo. Aprovado, oito votos. 4) Do vereador Fausto Niquini Ferreira: Requer que esta respeitosa Casa solicite ao Município que proceda à instalação de câmeras de monitoramento em tempo real, através da Rede Mundial de Computadores, nas Creches Municipais. Em discussão, o vereador Flávio de Almeida falou: “de vez em quando surgem uns requerimento na Casa que são, realmente, de uma excelência, bem feito e de instituições que, realmente, merecem. Vou parabenizar o vereador porque, hoje, estou vendo um requerimento de uma excelência; está de parabéns, vereador”. O vereador Fausto agradeceu o vereador Flávio. Aprovado, oito votos. 5) Do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer que esta respeitosa Casa envie Moção de Aplausos a Diego Marques Arcanjo, aluno da Escola Municipal Dulce Santos Jones pelo 1º lugar no Concurso “Prenda seu racismo; solte seus cabelos”, realizado pela Secretaria Municipal de Educação, através da Assessoria Técnica de Ensino – Núcleo de Educação Étnico-Racial; e também à Escola Municipal Dulce Santos Jones e às professoras Vânia Lúcia Vito Silva e Carla Cristina Severino pelo excelente trabalho realizado com os alunos. Aprovado, oito votos. 6) Do vereador Nélio Aurélio de Souza: Requer ao Prefeito Municipal coloque quebra-molas nas vias abaixo, localizadas no Bairro Santa Rita: à frente do portão da Escola Dulce Santos Jones e em frente à casa de nº 87, na Rua 7; na Rua Geraldo Magela Ribeiro entre os números 26 e 29, e outro entre os números 130 e 103. Aprovado, oito votos. 7) Do vereador José Guedes: Requer ao Prefeito Municipal que o posto médico do Bairro Cristais passe a ser chamado de Padre Celso do Rosário.



Aprovado, oito votos. 8) Do vereador Leci Alves Campos: Requer ao Prefeito Municipal a instalação de abrigo de ônibus em frente ao Posto do Jambeiro. Aprovado, oito votos. 9) Do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Poder Executivo a colocação de banheiros químicos adaptados às necessidades dos portadores de necessidades especiais de locomoção, nos eventos realizados pela Prefeitura Municipal de Nova Lima. Aprovado, oito votos. 10) Do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer que esta respeitosa Casa envie Moção de Aplausos para o time Santa Cruz Futebol Clube, na pessoa do presidente José Francisco Maia, pelo título de Campeão 2013 na categoria Amador Adulto Série A1; ao time Esporte Clube Morro Velho, na pessoa do presidente Wellington Fernandes Martins, pelo título de Campeão 2013 na categoria Amador Adulto Série A2; ao time Esporte Clube Estrela, na pessoa do presidente Carlos Antônio Gouvea, pelo título de Campeão 2013 na categoria Amador Adulto Série B; ao time Internacional Futebol Clube, na pessoa do presidente Flávio Júnio das Dores, pelo título de Campeão 2013 na categoria Master; ao time Sport Clube Olaria, na pessoa do presidente Edson Alexandre Pereira, pelo título de Campeão 2013 na categoria Junior; ao time Cosmo Sport Clube, na pessoa do presidente Charles Eduardo Silva, pelo título de Campeão 2013 na categoria Infantil; ao time Canto do Rio Futebol Clube, na pessoa do presidente Alisson do Carmo, pelo título de Campeão 2013 na categoria Pré-Infantil. Aprovado, oito votos. 11) Do vereador Fausto Niquini Ferreira: Requer seja enviada Moção de Aplausos à Administração dos Cemitérios Municipais e seus funcionários em virtude da calorosa recepção aos familiares dos



finados no dia 02/11/2013. Em discussão, o autor afirmou: “gostaria de destacar a presença do Tunicão e parabenizá-lo pela bela recepção que você ofereceu à população de Nova Lima, lembrando que dia dois de novembro é um dia que, geralmente, as pessoas estão mais tristes, mais introspectivas. Várias pessoas comentaram comigo, realmente, a sua recepção lá. Eu gostaria que você não fizesse isto só este ano não, gostaria que você continuasse fazendo esta recepção porque é uma novidade que foi muito bem aceita pela população. Estão aqui os meus aplausos e o meu abraço para você”. Aprovado, oito votos. 12) Do vereador José Guedes: Requer ao Prefeito Municipal que os funcionários que fazem aniversário nos sábados, domingos, feriados, natal e ano novo, que não são contemplados com um dia de folga, possam gozar de um dia de folga durante os dias uteis. Em discussão, o autor registrou: “há vários meses eu venho recebendo reclamações, por exemplo, uma pessoa que aniversaria no natal não vai gozar do dia de folga, lei que foi votada nesta Câmara; aos sábados, aos feriados. Fiz este requerimento atendendo às solicitações de vários funcionários da prefeitura; espero que meus colegas vereadores compreendam o conteúdo e votem comigo porque não é justo uma pessoa que faz aniversário num feriado, natal ou ano novo não goze, como os outros, do direito à folga em um dia de semana”. Aprovado, oito votos. 13) Do vereador Leci Alves Campos: Requer ao Senhor Presidente que envie moção de pesar à família enlutada da Sra. Eci Amorim, em nome de seu esposo Sr. Marcílio Amorim. Em discussão, a vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira e o Senhor Presidente solicitaram permissão ao autor para assinarem o requerimento. O autor permitiu.



Aprovado, oito votos. 14) Do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer que esta respeitosa Casa envie Moção de Aplausos ao escoteiro Thales Cristian de Paula Carlindo pelo título “Lobinho Cruzeiro do Sul” recebido no dia 09 de novembro de 2013, título esse concedido pela Diretoria da Região Escoteira de Minas Gerais e pela Diretoria Executiva Nacional da União dos Escoteiros do Brasil. Em discussão, o vereador Silvânio Aguiar Silva disse: “gostaria de solicitar ao vereador Alessandro Luiz Bonifácio que ele me permitisse assinar esta Moção de Aplausos. Dizer que este evento aconteceu aqui na Câmara Municipal, foi um evento de extrema importância. Eu acredito que o Grupo de Escoteiros contribui de forma muito positiva para o desenvolvimento da criança, não só no município de Nova Lima, mas no mundo inteiro. O escotismo é reconhecido em todos os lugares onde a gente vai. Eu conheço o Thales, a família do Thales e pude presenciar aqui a alegria dele ao receber este título”. O autor permitiu. Aprovado, oito votos. 15) Do vereador Fausto Niquini Ferreira: Requer ao Poder Executivo a revitalização da Praça Ludovice Pessoa (em frente ao Lions) e a supressão das árvores até o limite de não ofuscar a iluminação por lá existente e prejudicar a segurança dos moradores das imediações. Aprovado, oito votos. 16) Do vereador Leci Alves Campos: Requer ao Senhor Presidente que envie moção de pesar à família enlutada da Sr. Luiz Antônio Vieira, em nome de sua esposa Sra. Elizabeth Vieira. Aprovado, oito votos. 17) Do vereador José Guedes: Requer à Mesa Diretora seja feita uma homenagem durante reunião ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima, destinada à Sra. Ruth Racioppi da Rocha pela passagem de seus cem anos de vida



dedicados à família e conseqüentemente à construção de uma cidade mais digna, feliz e familiar. Aprovado, oito votos. 18) Do vereador Nélio Aurélio de Souza: Requer que esta respeitosa Casa solicite ao Município que encaminhe para esta Casa o cronograma de trabalho da Comissão de Revisão do Plano Diretor. Aprovado, oito votos. O Senhor Presidente passou a Presidência ao Vice. 19) Do vereador Nélio Aurélio de Souza: Requer seja solicitado à Secretaria Municipal de Meio Ambiente que envie a esta Casa Legislativa todas as licenças de Terraplanagem com aceite e descarte autorizadas no período compreendido entre janeiro de 2013 à novembro de 2013. Em discussão, o autor falou: “vou fazer um comentário especificamente sobre este requerimento, é onde vão fazer o Centro de Treinamento do Villa Nova, promessa que até hoje não aconteceu e nem sabemos se vai acontecer. Ali virou um centro de bota-fora depois de sete horas da noite, caçambas estão vindo até de Rio Acima, de qualquer lugar e estão despejando ali. O Secretário de Meio Ambiente sabe disto, ele sabe disto porque isto foi denunciado aqui nesta Casa há tempos atrás e os jornais de Nova Lima também denunciaram. O povo está desesperado lá e a Secretaria de Meio Ambiente não faz, no nome do Secretário que eu estou falando, ele não mexe para nada, absolutamente nada. Inclusive, eu sei de uma pessoa que foi reclamar a respeito disso, aí uma outra pessoa de um jornal falou ‘não mexe com isso não, não mexe com isso não’; do jornal. Essa pessoa trabalha no Executivo ‘não mexe com isso não, deixa isso lá porque isso vai trazer muito problema’. Então, lá está virando um ponto de lixo e de bota-fora. Já fechou aquele asfalto que chega lá em cima, já não se passa mais. Os carros para irem para aquele



chapadão e saírem no Miguelão têm que sair por fora e a Secretaria de Meio Ambiente não faz nada. Aliás, ela não faz nada há muito tempo, Nova Lima está um lixo para todo lado, Jardim Canadá você passa nas ruas é entulho para todos os lados, não tem um fiscal, nem um bendito no sábado ou no domingo para andar em Nova Lima e meter a caneta nos outros. Porque se meter a caneta num caminhão aí, uma multa do Meio Ambiente é cinco mil, dez mil, oito mil; o cara não vai fazer mais. Mas não tem quem fiscaliza, não adianta. Este requerimento é baseado nisto. O vereador sabe porque ele anda no Jardim Canadá igual eu ando, o lado direito ali em frente ao Posto do Chefão já acabaram as ruas asfaltadas do município e aonde está o poder público para fiscalizar isto? As pessoas estão desesperadas também, vereadora, no Jardim Canadá porque a Senhora deve ter visto lá do lado direito, é caminhão de lixo. E isto acontece exatamente no momento que os caras, eles não são inteligentes, eles são burros, os caras que desovam isso tudo lá, sabe por que eles são burros? Porque eles desovam à noite, à noite não tem fiscal mesmo. Sabe por que não tem fiscal? Estou falando que eles são burros porque quem é burro é o município que não fiscaliza. Ele teria que ter um carro sábado, domingo, são os dias de desova, principalmente à noite. Será que é difícil arrumar um carro e mandar este povo fiscalizar? Alguma solução a Secretaria de Meio Ambiente tem que tomar e o próprio prefeito, ele fica sabendo disto aqui porque se o Secretário não toma, então, ele é o responsável por isto. Que ele responsabilize o Secretário, manda ele embora e põe outro lá porque Nova Lima está um lixo de ponta a ponta. Eu duvido que vocês falem que Nova Lima está limpa. Este é o requerimento que eu fiz”. O



vereador Flávio de Almeida afirmou: “eu achei que aquelas três ruas lá tinham virado um bota-fora, não é não? Pensei que a prefeitura tinha inaugurado um bota-fora”. O vereador Nélio Aurélio de Souza registrou: “já virou um bota-fora e não tem solução, o que é um absurdo”. O vereador Flávio de Almeida disse: “o Dnit limpou a rodovia na semana passada e, exatamente, vinte e quatro horas depois estava lotado de entulhos novamente, ou seja, falta fiscalização”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira indagou: “gostaria de perguntar ao vereador Nélio Aurélio, o seu requerimento se refere à Via de Integração e mais o Jardim Canadá”. O vereador Nélio Aurélio de Souza respondeu: “vereadora, eu fiz para a Via de Integração porque a pessoa me procurou hoje, eu já sabia do problema, fiz baseado nele. Mas estou aumentando o meu requerimento verbalmente para toda a cidade de Nova Lima que é um caos”. O vereador Fausto Niquini Ferreira falou: “eu gostaria de assinar o requerimento”. O vereador Nélio Aurélio de Souza afirmou: “fica à vontade; se a Casa assinar fica até mais forte”. O vereador Fausto Niquini Ferreira registrou: “hoje é dia doze de novembro, desde fevereiro que eu peço, está se tornando até cansativo, uma limpeza do parque municipal rego dos carrapatos. Eu faço caminhada ali toda manhã, são várias pessoas que me cobram. Eu, sinceramente, eu tinha vontade de um dia pegar este Secretário, leva-lo para dar um passeio comigo lá. É um absurdo. Ignora o pedido da gente. Lá na cachoeira, quem conhece lá na represa, no final, tem uns três ou quatro caminhões de lixo amontoado lá. Tem uma água empoçada, hoje não está correndo água na banquetta; têm uns três metros de água fétida empoçada lá. Gostaria muito de assinar com o Senhor e



pedir ao Secretário para um dia dar um passeio no rego dos carrapatos; às vezes, ele não sabe que existe o rego dos carrapatos, pode ser isto”. O vereador Nélio Aurélio de Souza disse: “vereador, a Sua Excelência pode assinar o requerimento, até se alguém da Casa quiser assinar, porque a gente deveria fazer um mutirão aqui porque Nova Lima está muito suja. Se algum vereador quisesse assinar para fortalecer o requerimento, isso é muito bom. É muito suja Nova Lima. A região da gente lá, se vocês, eu não quero falar nome aqui porque senão eu vou arrumar uma polêmica danada. No próprio bairro em que eu moro, tem funcionário da prefeitura que construiu lá, joga entulho na rua em frente à casa que ele construiu e ninguém faz nada. Mas se um pobre sai lá no Canadá no finalzinho lá, naquela favelinha lá no fundo, enfiar uma telha para entrar debaixo da telha, eles vão lá quebram tudo, e aí o fiscal aparece. Aqui neste Barbosa Pena, ali pode fazer três apartamentos, estão fazendo seis, cinco. Tinha um fiscal que foi lá, isto foi falado aqui por alguém, deixou, não notificou ninguém, todo mundo fez, levaram vantagem, fizeram o que queriam, mas os entulhos ficam lá também. Não vou entrar no mérito dos apartamentos porque isto já é um erro, estou entrando no mérito dos entulhos, fica tudo lá. Se Nova Lima não fizer um mutirão para limpar a cidade, que é uma cidade que quando você passa ali tem um slogan que fala ‘Nova Lima Nova e Melhor’, e nós sabemos que ela é nova e melhor, mas os gestores públicos precisam ter responsabilidade, principalmente o Secretário de Meio Ambiente, ele está precisando mostrar trabalho. Ele é um dos secretários da prefeitura que está precisando mostrar trabalho”. O vereador José Guedes solicitou ao vereador Nélio Aurélio de Souza que o



requerimento fosse em nome da Casa. O vereador Nélio Aurélio de Souza falou: “eu já ofereci, vereador, qualquer vereador que quiser assinar é o maior prazer”. Requerimento aprovado por oito votos. O vereador Nélio Aurélio de Souza reassumiu a Presidência. O vereador Silvânio Aguiar Silva solicitou: “quero fazer um requerimento verbal”. O vereador Leci Alves Campos afirmou: “Senhor Presidente, agora não vai dar porque o Senhor estipulou que eram três requerimentos, o Senhor retirou os meus, então, eu vou querer fazer um também”. O Senhor Presidente explicou: “vereador, foram três de cada um, ele vai fazer um verbal e Sua Excelência também pode fazer”. O vereador Leci Alves Campos registrou: “eu vou pegar o meu e vou ler”. O Senhor Presidente disse: “vou lhe dar o direito, aqui a democracia é um primeiro lugar”. O vereador Silvânio Aguiar Silva falou: “vereador Leci, eu fiz só dois requerimentos”. O vereador Leci Alves Campos afirmou: “Silvânio, eu tenho anotado aqui, o Senhor fez um pedindo fiscal municipal de obras, um pedindo o cumprimento do Acordo Coletivo e um pedindo banheiro químico”. O vereador Silvânio Aguiar Silva registrou: “este do Acordo Coletivo é da Mesa”. O Senhor Presidente disse: “eu separei aqui três para cada um, ninguém fez mais do que o outro. A Sua Excelência, eu pedi para separar, separou três. Ele está fazendo um verbal, vou te dar o direito, com legitimidade democrática, de fazer um também ou qualquer outro vereador que quiser fazer”. O vereador Silvânio Aguiar Silva falou: “só mais uma vez lembrando que um meu é da Mesa”. O vereador Silvânio Aguiar Silva propôs requerimento verbal: “dia dezoito de novembro é o Dia Nacional do Conselheiro Tutelar; eu sei que o prazo já está muito pouco. A gente fez



um requerimento aqui no passado, só que como alguns requerimentos ficaram sem ser lidos, a gente pediu para tirar de pauta. Eu gostaria de consultar os meus nobres colegas sobre a possibilidade de a gente organizar uma homenagem aos membros do Conselho Tutelar de Nova Lima. O trabalho do Conselheiro Tutelar, não só em Nova Lima, mas em todo o Brasil, é de extrema importância para o desenvolvimento da cidade. A gente sabe das dificuldades que passa uma mãe e um pai que tem um filho que vive à mercê da violência que nós temos hoje, não só da violência, mas de todas as ações das quais o Conselheiro Tutelar trata. Então, consulto os meus pares sobre a possibilidade da gente organizar uma homenagem aos Conselheiros Tutelares de Nova Lima, tendo em vista que dia dezoito de novembro é o Dia Nacional do Conselheiro Tutelar”. Aprovado, oito votos. O vereador Silvânio Aguiar Silva afirmou: “quero agradecer aos vereadores porque eu entendo que nosso prazo é muito curto, dezoito de novembro é o Dia do Conselheiro, quer dizer, nós não vamos ter um tempo muito hábil para fazer esta homenagem. Quero agradecer a compreensão de todos os vereadores ao votar o meu requerimento”. O vereador Leci Alves Campos propôs requerimento verbal: “gostaria de fazer um requerimento para que o prefeito providencie a instalação de iluminação na pista de caminhada próxima à Praça da Bíblia. É um local frequentado diariamente por aqueles que buscam melhor qualidade de vida, porém há grande dificuldade devido à falta de iluminação no horário noturno. Desta forma, solicito a instalação ou que o proprietário do imóvel o faça”. Em discussão, o vereador Alessandro Luiz Bonifácio registrou: “vereador Leci Campos, até foi um pedido, conversei com o Secretário



Santinho, ele me passou para o Flávio, sem requerimento e já trocaram a iluminação. Já trocaram a iluminação na noite de ontem, já está iluminado”. O vereador Leci Alves Campos retirou o requerimento. O vereador Flávio de Almeida propôs requerimento verbal: “que a Casa envie ao Executivo pedindo explicação porque que os meus dois requerimentos verbais, requerimentos estes legais, não foram enviados para a Casa, ou seja, eu não tenho ainda em mãos o que foi gasto com as festas em Nova Lima, eu não tenho em mãos o porquê da Comissão de grandes eventos e pequenos, quem participa delas, quem realmente hoje administra elas, o porquê da divisão, o porquê da separação e o gasto com elas. O meu requerimento não foi um requerimento para brincar, é um requerimento legal, constituído na lei, um direito que eu tenho de exigir isto dele e o prazo já acabou. Eu gostaria que a Casa enviasse este pedido reforçando que é um direito, coloque que é um direito, eu não estou pedindo para me fazer favor não, estou dizendo para cumprir a lei e enviar para mim que fiscalizo. O requerimento é neste sentido”. Aprovado, oito votos. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira disse: “gostaria de cumprimentar hoje, doze de novembro, Dia do Diretor Escolar, todos os diretores das escolas municipais, estaduais e particulares de Nova Lima pelo trabalho que o diretor exerce frente à cada escola de Nova Lima. Razão de Nova Lima hoje ser considerada uma cidade educadora porque tem bons diretores que, com competência, com autoridade, sabem administrar as suas instituições. Parabenizar aos diretores”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio propôs requerimento verbal: “queria fazer uma Moção de Aplausos ao Partido dos Trabalhadores, em nome do vereador Flávio de



Almeida e do vereador Silvânio Aguiar Silva, e parabenizar este partido por ser democrático, pela eleição. E uma Moção de Aplausos ao novo Presidente do Partido, Carlinhos Rodrigues”. Aprovado, oito votos. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio falou: “quinta-feira é a Festa do Servidor. Estou fazendo um convite para o dia dezenove de novembro, um requerimento do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, na oportunidade serão agraciados servidores com mais tempo de serviço no Legislativo e no Executivo, vai ser agora neste dia dezenove de novembro, as dezenove e trinta, neste plenário”. O vereador José Guedes afirmou: “fui procurado três vezes pela cunhada do meu irmão. Teve um evento no Olaria Esporte Clube há uns dias atrás, evento que foi apoiado pela prefeitura e feito pelo Senhor Serafim, funcionário da prefeitura. Não é a primeira vez que o Serafim usa a prefeitura e dá cano nas pessoas. Isto é muito grave. São pessoas trabalhadoras. Ele deu prejuízo a três pessoas, a primeira foi a cunhada do meu irmão. Isto não pode acontecer num evento apoiado pela prefeitura. Ele deu o cano em três pessoas que são trabalhadoras. Na cunhada do meu irmão foi cinco mil de cheque sem fundo, ela alugou as roupas para este individuo. A outra fez as faixas dos agraciados, os ganhadores. A terceira, até os prêmios que a mulher forneceu para ele, ele deu o cano. Três cheques sem fundo. Eu aconselhei a cunhada do meu irmão a ir na polícia, fazer BO; contra um elemento desses tem que fazer BO. Ela não está querendo. Amanhã, marcou uma reunião com uma pessoa na prefeitura, pediu para eu acompanhar, vou acompanhar as três pessoas. Não é a primeira vez que ele faz isto. Ele está levando o seu lucro e dando prejuízo para pessoas que são lutadoras, pessoas que



lutam pelo seu ganho no dia-a-dia. A cunhada do meu irmão, eu conheço a história dela, ela está lutando nesta firma dela há quinze anos. Agora, vem um elemento desses e dá cheque sem fundo. Cheque sem fundo, a lei tem que ser atendida, a lei é forte neste sentido, isto causa até prisão. Se ele não pagar até amanhã, nós esperamos que ele pague, se ele não pagar, nós vamos na prefeitura, as dezesseis e trinta. Uma eu já convenci a ir na delegacia fazer o BO. Eu vou dar apoio nisto porque isso não pode acontecer. Este Serafim, há muito tempo, está fazendo coisas erradas na prefeitura. Isto vai denegrir a prefeitura, o prefeito e a seção onde ele trabalha. Me falaram que ele está saindo da prefeitura de Nova Lima para ir trabalhar na prefeitura de Raposos. Ah, mas ele não vai fazer isso com aquele prefeito lá não, aquele prefeito lá é bravo. Eu tive informação, o Coelho não é brincadeira. Vou dar um conselho para ele, não apronta em Raposos porque eles vão pegar ele lá. As três pessoas, vou frisar bem, vão me procurar, vão ter meu total apoio porque eu não concordo com isto”. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declarou encerrada a reunião. _____